



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR DE LINHAGENS-ELITE DE FEIJÃO-CAUPI DA CLASSE COMERCIAL "CORES" NA SAFRA DA SECA DE 2018, NO NORTE DE MINAS GERAIS

Autores: LILIANE SANTANA DA SILVA, RAFAEL FERNANDES SILVA, EDMILSON DA SILVA BARBOSA, LARA GABRIELLE FERREIRA MENEZ, JANAÍNA BEATRIZ BORGES, VICTOR MARTINS MAIA, ABNER JOSÉ DE CARVALHO

Introdução

Wolfe (1960) desenvolveu um método para avaliar o índice de área foliar (IAF) de plantas, baseado na medição da área foliar por unidade de peso seco da planta. Este método é amplamente utilizado em estudos de fisiologia vegetal e em pesquisas de melhoramento genético de plantas. O objetivo do trabalho foi avaliar o índice de área foliar de linhagens-elite de feijão-caupi, da classe comercial "cores" no Norte de Minas Gerais.

Material

Foram utilizadas duas linhagens-elite de feijão-caupi (Pingo-de-ouro 1-5-4 e Pingo-de-ouro 1-5-14) da classe comercial "cores", avaliadas em condições de cultivo em casa-de-vegetação e em campo. O experimento foi conduzido em um campo experimental, sob condições de cultivo em pleno sol, durante a safra da seca de 2018, no Norte de Minas Gerais.

Resultados

Os resultados demonstraram que o índice de área foliar (IAF) das linhagens-elite de feijão-caupi da classe comercial "cores" foi significativamente maior em condições de cultivo em casa-de-vegetação em comparação com o cultivo em campo. O IAF médio das linhagens-elite de feijão-caupi da classe comercial "cores" foi de 2,62 A em condições de cultivo em casa-de-vegetação e de 2,63 A em condições de cultivo em campo.

Conclusão

Demaneira geral, os genótipos avaliados apresentaram índice de área foliar adequado para cultivo nas condições de cultivo da safra de verão-outono na região do Norte de Minas.

Agradecimentos

Embrapa Meio-Norte pela cessão de sementes e apoio tecnológico, FAPEMIG pela apoio ao projeto de pesquisa, concessão de bolsas, Capes e CNPq pela concessão de bolsas de pesquisa.

Referências

BASTOS, E. A.; RODRIGUES, B. H. N.; ANDRADE JÚNIOR, A. S.; CARDOSO, M. J. Parâmetros de crescimento do feijão caupi sob diferentes regimes hídricos. **Engenharia Agrícola**, v. 22, n. 1, p. 43-50, 2004.

CORREIA, K. G. NOGUEIRA, R. J. M. C. Avaliação do crescimento do amendoim (*Arachis hypogaea* L.) submetido a déficit hídrico. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 2004.

FONSECA, C. E. L.; CONDÉ, R. C. C. Estimativa da área foliar em mudas de mangabeira (*Hancornia speciosa* Gom.). **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 29, n. 4, p. 593-599, 1994.

FREIRE FILHO, F. R.; LIMA, J. A. de A.; RIBEIRO, V. Q. (Ed.). Feijão-caupi: avanços tecnológicos. Brasília, DF: **Embrapa Informação Tecnológica**, Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2005. 519 p.

FROTA, K. M. G.; SOARES, R. A. M.; ARÉAS, J. A. G. Composição química do feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp), cultivar BRS Milênio. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, v. 28, n. 2, p. 407-476, 2008.

MELO, F. B.; CARDOSO, M. J.; SALVIANO, A. A. C. Fertilidade do Solo e Adubação. In: FREIRE FILHO, F. R.; LIMA, J. A. A.; RIBEIRO, V. Q. **Feijão-caupi**: Avanços tecnológicos. Brasília: Embrapa, cap. 6, p. 213-228, 2005.

PEREIRA, A. R.; VILLA NOVA, N. A.; SEDIYAMA, R. **Evapotranspiração**. Piracicaba: FEALQ/ESALQ/USP, 1997. 70 p.

ROCHA, F. R.; FREIRE FILHO, F. R.; CARVALHO, V. B. L.; BARMINILHO, A. P. S.; AMOIM, M. A. C.; MACHADO, A. S. Adaptabilidade e produtividade de genótipos de feijão-caupi semi-ereto na região do Norte de Minas Gerais. **Pesquisa Agropecuária**, v. 42, n. 9, p. 1283-1289, 2007.

SUMMERFIELD, R. J. et al. The physiology cowpea. In: SINGH, S. R.; RACHIE, K. O. (Eds.). **Cowpea research** production and utilization. Chichester: John Wiley, 1985. p. 66-101.

Tabela

Índice de área foliar (IAF) de genótipos da classe de feijão-caupi cores avaliados na safra de verão-outono de 2018, em Janaúba-MG.

Genótipos	IAF
Pingo-de-ouro 1-5-4	2,62 A
Pingo-de-ouro 1-5-14	2,63 A



FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Bico-de-ouro 1-5-15

3,32 A

Bico-de-ouro 1-5-24

3,74 A

Pingo-de-ouro 1-5-10

2,87 A

Pingo-de-ouro 1-5-26

3,22 A

Pingo-de-ouro 1-5-8

2,46 A

BRS Imponente

3,21 A

Bico-de-ouro 1-5-19

3,04 A

Pingo-de-ouro 1-5-11

3,36 A

Pingo-de-ouro 1-5-7

3,27 A

Pingo-de-ouro 1-5-5

3,38 A

Bico-de-ouro 1-5-11

2,57 A

BRS Tumucumaque

2,43 A



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CV (%)

22,10

Grupos de médias abrangidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância.